

SIL 2007

OPORTUNIDADES PARA TODOS



Foto: Victor Machado/OJE

As oportunidades vão surgir em cada esquina no Salão Imobiliário de Lisboa, a decorrer na FIL até Domingo. Sandra Fragoso, gestora do Salão, afirma que o evento irá surpreender, tanto os que participam, como os que visitam

O Salão Imobiliário de Lisboa vai voltar a surpreender, não só pela quantidade de imóveis, mas também pela qualidade das promoções. A aquisição de imóveis durante o evento – até 28 deste mês – estará sujeita a condições excepcionais, que só deverão existir durante a realização da feira. Ofertas de viagens, ofertas das seis primeiras prestações ou oferta dos registos provisórios são trunfos da feira do imobiliário, que pretende atrair profissionais e também muito público consumidor. A “democratização” do imobiliário é um dos objectivos da organização.

Sandra Fragoso sustenta que sendo um salão misto, os profissionais dominarão as visitas até 6ª feira; o fim-de-semana será a “enchente” do grande público. O grande atractivo no Sábado será o leilão imobiliário, onde se poderão ir buscar condições de aquisição excepcionalmente interessantes. Sandra Fragoso salienta o aumento de 28% das áreas dos expositores internacionais, o recorde dos 37 mil m² de área bruta ocupada pela feira e a presença, em força, de países como Espanha, Brasil, Angola, Cabo Verde e EUA. Angola foi o país convidado no ano passado e quis duplicar a área, enquanto

Cabo Verde arranca com um dos maiores espaços da exposição, um total de 288 m², como resultado da forte procura sentida para integrar o seu stand. O país está a ser alvo de forte procura de promotores locais e internacionais e está a constituir-se como grande destino de turismo.

No próximo ano, uma das novidades será a alteração da data, que passará a realizar-se no 1º semestre, concretamente, entre 25 e 29 de Junho.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Um dos pontos fortes deste SIL será a IV Conferência Internacional que visa promover e apresentar temas como a nova estratégia de reabilitação para a Cidade de Lisboa, o impacto dos projectos estruturantes na área dos transportes na economia de um país, e a criação de destinos de turismo residencial. O programa comporta cinco painéis.

A conferência abrirá hoje com a presença do presidente da edilidade de Lisboa, António Costa, e arrancará com o painel “Lisboa – Novas perspectivas da cidade”. O arquitecto e vereador de Lisboa, Manuel Salgado, dará uma visão sobre a requalificação urbana, enquanto José Miguel Júdice abor-

dará o tema “Grandes Projectos da Zona Ribeirinha de Lisboa (Belém, Baixa e doca pesca). À tarde, e no painel “Situação actual e perspectivas futuras” será abordada o tema do sub-prime por um representante do BCG, enquanto a CB Richard Ellis, abordará o tema do sector imobiliário ibérico. Na temática “Projectos estruturantes, que impacto para Portugal?”, o arquitecto Carlos Lamela irá falar sobre a construção do terminal 4 do aeroporto de Madrid. Intervirá ainda um representante do AVE, o comboio de alta velocidade, e o economista Augusto Mateus fará o fecho com a “Perspectiva Nacional dos Projectos Estruturantes”.

Amanhã o tema forte será o turismo residencial e, durante a manhã, intervirá António Carneiro, da Região do Turismo Oeste; Paulo Graça, do Acordo SGPS; Jorge Moedas, da Lusort; Luís Correia da Silva, da SAIP; Diogo Gaspar Ferreira, do Vale de Lobo. Rui d'Ávila, do Tróia Resort; e ainda Vítor Fidalgo, da Agência CaboVerdiana de Promoção e Investimento. A tarde será reservada para os projectos PIN. Está prevista a intervenção de Basílio Horta e Irene Paredes, do AICEP, de Paulo Sousa, da CGD e ainda de Caroline Reid, da Hamptons International.